

# Eisenhower, Montgomery, Zhukow e Koniew ultimarão todos os planos de controle aliado

## Precisamos de coesão dentro da ordem

RIO — Urgente — O tenente-coronel Franklin Rodrigues de Moraes é um dos heróis da Força Expedicionária Brasileira. A frente de seu batalhão foi, pode-se dizer, o primeiro homem a entrar em Monte Castelo.

Terminada a guerra, enviou a seguinte carta à sua genitora:

Itália, 5-V-945.

Mãe.

Para felicidade de todos terminou esta hecatombe que durante seis anos avassalou a humanidade. Esperamos que os homens saibam compreender a situação e em São Francisco, aonde agora se encontram, queiram com sinceridade resolver os problemas que motivem qualquer guerra futura.

O Brasil, mais do que qualquer outro país americano, precisa se manter coeso dentro da ordem, a fim de poder enfrentar os problemas da paz com a mesma galhardia com que enfrentou os da guerra. Para que venha, de fato, a ocupar o 6.º lugar entre as potências, lugar este conquistado pelos que aqui derramaram o seu sangue, é necessário que o povo compreenda a época que atravessamos e não queira seguir as pegadas dos demagogos aproveitadores das situações confusas.

Esperamos que terminada as eleições o vencido saiba reconhecer a vitória do vencedor e queira com ele colaborar no engrandecimento do país (a) Franklin.

Vê-se nesta carta, que o tenente-coronel Franklin Rodrigues tem uma compreensão clara

da situação brasileira. E não podia ser de outro modo. Ele é, ao lado dos coroneis Nelson de Melo e Caiado de Castro e dos maiores Henrique Oeste e João Carlos Gross, entre outros, um dos mais brilhantes combatentes da campanha da Itália, onde nosso exército contribuiu decisivamente para a vitória das Nações Unidas na luta de esmagamento militar da Alemanha nazista.

LONDRES — urgente —

Eisenhower, Montgomery, Zhukow e Koniew estarão reunidos, amanhã, para organizar a Comissão Militar Aliada de Controle. A rádio de Paris anunciou que as quatro potências já se tinham reunido, ontem, mas o supremo comando negou esse acontecimento. O grupo de correspondente que vai a Berlim ainda está em Frankfurt-sobre-o-Meno, de onde seguirá às primeiras horas da manhã.

## Os acontecimentos Sirio-libanezes não correspondem aos princípios de Dumbarton Oaks

LONDRES, — urgente — A nota enviada pelo governo soviético à França, Inglaterra, Estados Unidos e China, a respeito da situação na Síria e no Li-

tinada a manter a paz e a segurança internacional".

MOSCOU—urgente— Diz um comentarista político internacional que as grandes potências das Nações Unidas por sugestão da URSS —tem diante de si um franco desafio no sentido de resolver, por métodos pacíficos, tão rapidamente quanto possível, o conflito no Levante.

Com a sua nota, naturalmente, a URSS demonstrou a sua boa vontade de participar de quaisquer discussões que levem a questão ao seu fim. A linguagem direta usada na nota soviética — salientam os observadores diplomáticos — indicam a serenidade como os Soviets encaram qualquer conflito que se produza imediatamente depois de terminada a guerra na Europa. Isto — dizem esses observadores — é um verdadeiro desafio da URSS às nações interessadas, no sentido de que passem pela prova de resolverem a questão no espírito das palavras que vem usando em São Francisco.

O fracasso dos quatro governos, de agir rapidamente no Levante, será considerado muito seriamente aqui. De Moscou é naturalmente impossível dizer quanto seriamente os outros governos interessados vêem a situação no Levante, mas os observadores aqui são quase unânimes na crença de que a questão é considerada muito seriamente nesta capital.

Os russos não perderam tempo no acentuar que a solução do caso por meios pacíficos — e não pela voz dos canhões — era um sole-ne dever das quatro potências.

Os russos não procuram «alarmar» a questão e apenas fizeram a publicidade normal da nota do governo da URSS.

## A Espanha, covil dos nazistas

RIO — urgente — O exilado espanhol D. Ramiro Fernandez Cintado, ex-consul do seu país no Brasil onde exerceu essas funções até a subida de Franco ao poder declarou a imprensa que o «caudilho» sabe que está perdido mas só pela força deixará o governo. Lembrou o ex-diplomata que há na Espanha 200 mil ou mais alemães.



MARECHAL STALIN

bano, depois de lembrar que os dois países do Levante são membros das Nações Unidas e participam da Conferência de São Francisco, diz: "Os acontecimentos na Síria e no Líbano não correspondem ao espírito das decisões adotadas em Dumbarton Oaks ou aos objetivos da Conferência das Nações Unidas em realização na cidade de São Francisco, para criar uma organização destinada a manter a paz e a segurança. O governo soviético considera que devem ser adotadas medidas imediatas para cessar as operações militares na Síria e Líbano e o conflito surgido deve ser solucionado de maneira pacífica".

"Esta sugestão", acrescenta a nota soviética, "foi endereçada à França, Inglaterra, Estados Unidos e China porque a esses países pertence a iniciativa da criação de uma organização des-

## Folha Capixaba

ANO I N. 27

5 de Junho de 1945

Vitoria-E. Santo

Vespertino do Bolso da Terra e do Povo do Espírito Santo

## Figurões da Gestapo refugiam-se na Argentina

MOSCOU—urgente — Num despacho enviado de Londres, o comentarista do jornal «Bolshevik», Vladimir Linetsky, afirma que a Argentina continua a oferecer refúgio aos remanescentes nazistas.

«A Argentina — diz Linetsky — que foi recentemente readmitida no seio das Nações Unidas, continua prestando serviços aos hitleristas. Tal como antigamente, as suas portas continuam abertas para os fugitivos do

Reich. Ainda há dias foram cordialmente recebidos na Argentina o notório espião e íntimo de Doenitz, o conde Karl von Luisburg; o principal assistente do dr. Robert Ley, Richard Schroeder, e um dos grandes figurões da Gestapo, o sinistro Schreckenbach. Entretanto, mesmo diante disso, os políticos argentinos continuam cínica e vergonhosamente a afirmar que o seu país nada mais é que um baluarte da democracia no mundo.»

## MUNIQUESTAS

Chamamos, hoje, a atenção do povo para as manobras inescrupulosas dos agentes muniquestas que, pela imprensa, procuram reacender as cinzas do nazifascismo.

Terminada a grande guerra provocada pelo imperialismo nazista, com o apoio dos isolacionistas, muniquestas e agentes constituídos de elementos reacionários em todos os países, com- vem estabelecermos uma volta ao passado, num curto período de dez anos, tempo em que foram abertas todas as portas da política internacional às vitórias efêmeras das hordas totalitárias. Era o período da plena nazificação do mundo. Sob a liderança de Hitler e Mussolini foi forjado o eixo Roma-Berlim, ampliado depois com a adesão de Tokio, com a aliança de todos os reacionários em todos os con-

tinentes, com a denominação de Pacto Anti-Komintern. As palavras de Goebels, em Berlim, eram transmitidas em Paris por Laval, Bonnet e apoiados pelo grupo das «duzentas famílias»; na Inglaterra, por Lady Astor, Chamberlain e todos os isolacionistas desmascarados na política muniquesta; nos Estados Unidos, por Lindenberg, Hoover e a imprensa mercenária de Hearst, o grupo do «Riders Digest» e correspondentes de empresas imperialistas; no Brasil, pela ala integralista apoiada nos bancos italo-germânicos com a conivência da imprensa que, na mesma época, caracterizava-se pela defesa do assalto planejado pela «Itabira Iron» às fontes sidericas do país, a intromissão da Light and Power na política nacional, enfim, da imprensa que fazia coro com o slogan anti-

comunista.

Hoje, esmagado militarmente o poderio nazi-fascista, com o elevado preço de dez milhões de vidas, «sangue, suor e lágrimas» da humanidade e desmascarada a política anti-soviética, persistem as manobras dos remanescentes do nazifascismo tentando perturbar a paz universal pela desunião das três grandes potências vencedoras e a pacificação dos povos democráticos, distintamente.

No Brasil, muniquestas e isolacionistas, representados pelos que tentam impedir a união nacional, a marcha para a democratização do país, forjando movimentos golpistas e anti-populares, levantam novamente a bandeira anti-soviética, prestigiando as tentativas de reorganização do nazi-integralismo, afim de impedir a vitória do povo,

## TRIBUNA POPULAR

Qualquer publicidade, correspondência ou assinaturas do grande matutino popular carioca, TRIBUNA POPULAR, pode ser encaminhada a esta redação.

## Ilegal a cobrança de qualquer taxa do ensino

RIO — urgente — A Diretoria da Divisão do Ensino Secundário dirigiu hoje aos inspetores de ensino a seguinte circular:

«Comunico-vos que fica proibida, de ordem expressa do sr. ministro, a cobrança de qualquer nova contribuição aos alunos desse estabelecimento, além da anuidade pre-fixada.»

N. R. — Fiquem alerta os estudantes e pais de alunos do Espírito Santo para o espírito dessa determinação ministerial. Nenhuma taxa ou majoração no ensino, sob qualquer pretexto, deve ser paga.

Bastam as exigências com os suntuosos uniformes e o elevado preço do material escolar, como fator do encarecimento da educação.



## FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00;—Semestral— Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,20; Numero atrasado—Cr\$ 0,40

### Campanha de ajuda á viúva soldado Manuel Furtado

Noticiamos, ontem, o gesto louvável da população do bairro de Santo Antonio, tomando a iniciativa de uma homenagem ao bravo soldado expedicionário Manuel Furtado, tombado nos campos de batalha da Europa em defesa da liberdade e soberania de nossa patria. Essa homenagem consistirá na mudança do nome da rua Itabira, naquele bairro, para a de Soldado Manuel Furtado.

Essa medida será concretizada com a aposição da placa, no proximo dia 13 do corrente, ás 17 horas, quando terá lugar o grande comício popular, promovido pelos moradores amigos e admiradores do herói desaparecido, com o apoio do Comité Democratico de Santo Antonio e de FOLHA CAPIXABA.

Chega, hoje, ao nosso conhecimento que, dona Elita Furtado, viúva daquele inesquecível combatente, residente á rua Humaitá 79, naquele bairro, encontra-se desamparada, porquanto realizou seu matrimonio após o decreto que não ampara viúvas, nem esposas casadas depois de sua publicação. Acontece ainda que dona Elita é mãe de dois menores, filhos do soldado Manuel Furtado, tornando, desse modo, mais angustiosa sua situação.

E' bem verdade que a L. B. A., dá a dona Elita um pequeno auxilio, porém, este não lhe é suficiente.

FOLHA CAPIXABA, apoiada pelo Comité Democratico de Santo Antonio, toma a iniciativa de promover meios para amparar a companheira de nosso herói coestadano, assumindo o compromisso da educação de seus dois filhos menores e aliviar sua penosa condição econômica.

Contando com a solidariedade do povo capixaba em geral, lançamos aqui o nosso veemente apelo em beneficio dessa modesta senhora, companheira fiel do soldado valente que soube levantar o nome glorioso de nossa terra na luta contra o nazi-fascismo compressor.

Qualquer donativo poderá ser encaminhado para a redação desta folha popular ou para o sr. André Avelino, representante do Comité Democratico de Santo Antonio.

### O abuso dos preços em Vitória

Nós, o povo, que já tivemos suportado um regime de compressão politica durante longos sete anos sujeitos a toda sorte de limitações que nos foram impostas, continuamos a suportar as agruras de uma vida econômica decorrente desses anos de incertezas.

Ganhamos pouco. Nosso salario tem crescido de maneira illusoria pois seu poder aquisitivo diminui assustadoramente em face de uma alta vertiginosa dos preços das utilidades consequente de uma politica econômica inflacionista e em face do cambio negro que só me-

## LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural  
Espírito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67 Sob.

Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

dra onde há ambiente propicio ao descontrolle.

Além do custo de vida subir desproporcionalmente á renda publica o sistema de controle adotado ficou provado ser de absolutamente ineficaz de vez que não havia propósito de acertar.

Junte-se a isto nossa mentalidade conformista e uma fiscalização inclinada a favorecer o inescrupuloso: — enquanto isso aumenta a porcentagem dos desnitrados, da mortalidade infantil, da tuberculose, da miséria enfim.

E' preciso que a autoridade venha em defesa do povo, principalmente do povo pobre. O caso dos açougueiros de Vitoria é um exemplo, entre os muitos, para que chamamos a atenção do governo: quando alguém reclama humildemente do peso e da qualidade da carne, enchem as buchechas e clamam: quem faz o preço sou eu, posso vender por quanto eu quizer. Será que não pode haver, nesses casos, ação dos poderes públicos competentes? Será que o publico deve mesmo comprar um quilo de carne igual a 300 grammas e achar que isso é o certo e o que está errado é o sistema métrico adotado por lei?...

Até quando abusarão da paciência de povo?...

IVANHOE

### BAIXARAM OS PREÇOS!

Agora, terminada a guerra V. S. já pode comprar mais barato

E' O QUE LHE OFERECE

## CASA RUBIM

A Rua Duarte Lemos, 214

Louças, Vidros, papelaria e Armarinho em geral

## CASA AMERICANA

DE

Mayer Riven Muller  
COMPLETO SORTIMENTO:

Casemiras, linhos brins tropicais, camisas, blusões etc.

Venda á vista e á prazo  
Rua 1. de Março — 11

CAFE' AMERICANO

## OFICINA ELETRICA

de Paulo Duranm

Conserto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamos, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — ESP. SANTO

## FOLHA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Sta. Waleska Fraga, filha do dr. Cristiano Fraga e elemento de destaque na sociedade capixaba.

— Assinala-se, hoje, a passagem do aniversário do garoto Carlos Antonio, filho do sr. Aristol Grepe, chefe de secção do DSP, e de sua esposa, dona Arinda Calazans Grepe.

Faz 2 anos, hoje, o sr. João Pinto Lobão, funcionario aposentado da CCBPE pessoa bastante estimada em nosso meio social.

— Desde ontem, se acha aumentado o lar do sr. Antenor Scarton, destacado funcionario da agencia do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, nesta capital, e de sua esposa, dona Lia Maia Scarton, com o nascimento de uma robusta menina.

— Aniversaria, hoje, a sra. dona Carmem Nunes, esposa do dr. Atila Bezerra Nunes, nosso distinto conterraneo, atualmente em São Paulo, onde exerce as funções de Delegado Fiscal.

Festeja hoje o seu aniversario natalício, a interessante menina liza, filhinha do casal Juracy Siqueira Loyola — Osvaldo Loyola.

### REUNIÕES

— Terá lugar, amanhã, ás 20 horas, no Instituto Historico, a posse solene da professora Maria Estela de Novais, uma das mais fortes expressões da nossa literatura científica, como membro daquele cenaculo. A conhecida educadora conterranea escolheu como tema de sua oração, "A evolução mental e social dos capixabas".

### FALECIMENTOS

— Faleceu, domingo ultimo, na povoação de Itanguá, município de Cariacica, onde residia, o sr. Antonio Penina, funcionario do Departamento dos Correios e Telegrafos e conhecido intelectual.

Pessoa de grande conceito, contando com largo circulo de amigos e admiradores, a noticia do desaparecimento de Antonio Penina abalou a nossa sociedade. Seu enterramento teve lugar, domingo, á tarde, saindo o feretro de Itanguá para a necropole de Santo Antonio.

Antonio Penina era casado com a sra. dona Arminda Roseti Penina e deixa quatro filhos menores: — Margarida, Antonio, Maria e Romulo.

## João Luiz de Albuquerque Tovar

Sua familia sensibilizada, agradece profundamente as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de seu querido chefe, e convida para assistir á missa de 7º. dia, a realizar-se, quarta-feira, dia 6 do corrente, ás 7 1/2 horas, na Igreja da Catedral. Por mais este ato de piedade cristã confessa-se, desde já, agradecida.

## LEONINA MARIA DA CONCEIÇÃO

Hermenegildo Xavier e seus filhos menores, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de conforto recebidas pelo falecimento de sua inesquecível companheira e mãe.

### LEONINA MARIA DA CONCEIÇÃO

E convidam seus amigos para a missa de 30 dias, que mandam rezar, no proximo dia 16 do corrente, sabado, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, na Praia Comprida. E desde já agradecem.



## O ALFAIATE

Que não é bom, mas serve!...

TANECO

Rua Jeronimo Monteiro,  
N. 69 - 1. e 2 andares  
Fone 334 - Vitória

## CASA LORD

ALFAIATARIA

L. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguezia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas á vista e á prazo. Preços modicos e prestações acessiveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e estrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confeccão de 1º ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

## BRAZILEA

V.S. não subscruva seu título sem que, não conheça o insuperável PLANO dessa grande ORGANIZAÇÃO, a unica que realiza seus sorteios de bonificação pela LOTERIA FEDERAL, quinzenalmente. Informações detalhadas com o Sr. Waldemiro Pinto, agente geral neste Estado. Agência: Rua do Rosario, 20 — Nesta Capital

## ALFAIACARIA ARGEO

124 — Rua Duque de Caxias — 124

(ANTIGO 36)

TELEFONE 52

Vitória

Espírito Santo



# A FOLHA nos esportes

## Jamon deverá completar a defesa do Vitória

Desde o início da temporada, que a poderosa defesa do Vitória, vem se ressentindo de um meio esquerdo.

Quem observa o trabalho da retaguarda alvi-anil percebe o quanto de sacrifício é atribuído a mesma, em face da deficiência em apreço.

É que o Vitória, ainda não conseguiu encaixar no quadro um half-esquerdo à altura dos demais componentes da sua defesa.

Essa falha, como é fácil imaginar, traz prejuízos seríssimos, não só para a defesa, como também para a própria linha dianteira, cuja produção aliás tem sido sobretudo fraca.

Contudo, é de se prever uma atuação bem mais eficiente da linha atacante, desde que passe a contar com o apoio integral de uma defesa sólida.

Os dirigentes do Vitória,

ao que estamos informados, estão tomando providências nesse sentido.

Um jogador de excelentes predicados técnicos deverá completar a possante defesa do campeão de 43. Trata-se de Jamon, antigo médio esquerdo do Sete de Setembro de Belo Horizonte, o qual poderá inscrever-se pelo Vitória, ainda na atual temporada, na classe de "não amador".

O referido elemento já integrou o quadro alvi-anil na recente excursão a Cachoeiro e tem participado de diversos treinos efetuados pelo Vitória, dando a impressão nitida de que está em condições de completar a defesa do clube da camiseta azul.

## Caxias Sto. Antonio, o jogo de quinta-feira

Em prosseguimento ao campeonato de futebol da Federação Desportiva Espiritoesantense, jogará depois de amanhã, quinta-feira, os quadros do Caxias e do Sto. Antonio.

A peleja será travada à luz dos refletores. Trata-se de um jogo sem grandes atrativos. Salvo algum imprevisto, o Caxias pode ser apontado como favorito.

Em nossa edição de amanhã, daremos outros informes a respeito.

## O Vila Velhense venceu o jogo de ante-ontem

Foi bastante fraca a peleja de ante-ontem no campo de Jucutuquara, em disputa do campeonato de futebol da cidade.

Defrontaram-se os quadros do Vila Velhense e do Americano, cabendo a vitória, ao club de Vila Velhense pela contagem de 2x1.

# DESAMPARADOS...

(Conclusão da 4ª pag.)

De todo o nosso operariado, no total de 433, apenas 35 no-vaos percebem salário mínimo, ou sejam, Cr\$ 50 por hora.

Conhecedores das dificuldades da vida do operário, permitimos que em todos os setores da obra seja mantido o horário de 9 horas diárias, sem qualquer vantagem especial para o serviço, apenas permitindo assim um melhor salário dia ao operário.

Assim, o operário que menos ganha na Comissão vence Cr\$ 13,65 diários, não procedendo de forma alguma a alegação de vencimento Cr\$ 12,00, aliás dentro da própria Lei.

Os reclamantes esqueceram-se de explicar a V. S. alguns fatos interessantes, que pedimos licença para citar:

1.—Nenhum deles procurou a administração para apresentar qualquer queixa ou reclamação, nem tão pouco o fez o respectivo sindicato de classe. No entanto a chefia da Comissão de Obras do Porto de Vitória sempre recebeu e recebe com máxima urbanidade e a qualquer hora, qualquer operário que tenha queixa ou alguma solicitação a fazer.

Os próprios elementos citados na sua publicação não serão capazes de contestar o que fica acima declarado.

2.—Esqueceram-se ainda de

dizer que, após transferência da Gruenbill, a C. O. P. V., por autorização do Governo do Estado, criou o serviço de assistência médica hospitalar para todo o seu operariado, sem qualquer ônus para os mesmos.

Todos os operários da C.O.P.V. são automaticamente associados no Instituto Médico Cirúrgico de Vitória, gozando de completa assistência médica, inclusive domiciliar e ainda assistência hospitalar para si e todos os membros de suas famílias.

Também nunca deixou de ser adiantado dinheiro a qualquer operário que necessitasse para aquisição de remédios, mediante apresentação da receita.

3.—Deixaram também de citar que, nos dias de chuva, ou quando qualquer outra circunstância independente de sua vontade não podem ter andamento os serviços normais da Comissão, todos os operários que compareçam aos canteiros recebem o seu salário correspondente no mínimo a meio dia de efetivo serviço.

4.—Não se referiram ainda ao ato do Governo do Estado mandando distribuir, espontaneamente, uma gratificação de Cr\$ 50,00 a cada operário por ocasião do Natal de 1944.

5.—Até que surgissem as dificuldades de numerário a Co-

missão, fez esta numerosos empréstimos sem juros e para descontar em seis ou mais pagamentos, aos seus operários, para o fim de aquisição ou melhoria da casa própria, ou para acudir a casos comprovados de emergência.

Esta Comissão, sem contar o pessoal de escritório, conta com 433 operários, ascendendo a cifra de Cr\$ 185.193,10 o montante da sua folha mensal, que dá uma média de Cr\$ 427,70 mensal para cada operário, sem levar em conta as faltas devidas ao próprio trabalhador.

Não acreditamos que qualquer outro empregador de Vitória pague salários mais elevados.

A alegação romantizada das centenas de crianças maltrapilhas e famintas que ronda nossos serviços, pode ser facilmente desmentida por V. S., fazendo quantas visitas queira aos nossos serviços.

Resta ainda o caso de uma menor focalizada pelo fantasista autor da queixa. Tanto quanto pode saber a administração dos serviços tal fato é inverídico e lamentamos que o seu autor não tenha recuado ante a miséria moral de apresentar e exagerar um caso doloroso da família de um dos nossos mais dignos operários, para fazer exploração pública.

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFE'

MAMONA, CEREALIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JU. UTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FABRICA:

AVENIDA VITORIA, 743 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

No caso focalizado, aliás sem qualquer ligação possível com as atividades do nosso operário esta Comissão se prontificou a por a sua disposição todos os recursos de que pudesse dispor para o cumprimento de Justiça. Não cabe a esta Comissão analisar mais detalhadamente um caso de família, que teve aliás solução digna e contrariamente ao que alega o malévolo do informante.

## OS RESPONSÁVEIS PELA SITUAÇÃO

A Comissão de Obras do Porto de Vitória, por intermédio dos seus dirigentes responsáveis terá o máximo prazer em apresentar a documentação acima citada aos srs. jornalistas, aos srs. presidentes dos sindicatos de quaisquer classes e ainda às autoridades responsáveis no Ministério do Trabalho.

Nada mais cabe apresentar neste capítulo.

## ARBITRARIEDADES DA DIREÇÃO

Em 4-7-44 foi proposta pelo sr. chefe da oficina mecânica a admissão do ajustador Francisco de Oliveira Araújo, cujos trabalhos foram aceitos em caráter experimental. Decorrido menos de um mês de trabalho o sr. chefe da oficina mecânica propôs a dispensa do sr. Francisco, por absoluta inaptidão profissional e atada por ser elemento prejudicial à boa ordem dos serviços.

Alegando não convir tal nota em sua caderneta profissional, em 28-7-44, pediu contas que lhe foram dadas.

Passou então, em vista de não haver assinado o documento de pedido de dispensa, a alegar despedida ilegal, resultando ser readmitido em 1-8-44 e em data de 31-8-44 despedido.

Não se conformando com o ato desta Comissão o sr. Francisco de Araújo recorreu à Junta de Conciliação e Julgamento que, por sentença de 20-11-44 deu-lhe ganho de causa, condenando a Comissão a reintegrá-lo e pagar-lhe uma indenização de Cr\$ 2.252,40 com fundamentos no Decreto-Lei de mobilização de exército.

Cumprida a sentença da Junta, o referido operário não se apresentou ao serviço, só o fazendo em 25-1-45, quando foi readmitido nas oficinas. Prosseguindo na sua norma de ação, constituindo elemento de discordância dentro dos serviços, foi novamente dispensado em..... 21-5-45, recebendo indenização correspondente a 30 dias de aviso prévio, paga por intermédio da Secretaria da Junta de Conciliação e Julgamento.

Não se conformando ainda com o ato, e com a finalidade precípua de provocar agitação, o operário novamente recorreu à Junta, angariando um grande grupo de operários para assistirem a este julgamento onde, apesar de toda encenação, não foi feliz em seu recurso.

Pelo exposto verifica-se que se trata de operários com menos de um ano de serviço, sem qualquer direito assegurado pelas leis trabalhistas e que, em vez de procurar outro local em que possa exercer as suas decantadas habilidades, insiste em provocar uma agitação impatriótica no meio de operários dignos.

Apresentamos a V. S. Atenciosas Saudações.

Eumenes Petxoto Guimarães.

## Moacir Barros

Conservas, Queijos, frutas, aperitivos, etc.

Rua 1ª de Março, 91

## A. CABRAL

Represent

Rua Nestor Gomes, 19 Tel. 76

## Quer Comprar Moveis?

PROCURE A

CASA NATAN

Rua Nestor Gomes, 27 - 31 Tel. 488

## TEATRO GLORIA

HOJE!

às 8 Horas

HOJE!

Um Romance Que Mostra A Imprensa Que A Guerra E A Morte De Entes Queridos Deixa No Espírito Da Gente Em Particular Nas Crianças!

Robert YOUNG

Laraine DAY

num dos mais em cionantes filmes ante-nazista da

METRO-GOLDWYN-MAYER

## Alvorada Sublime

Cine Jornal Brasileiro 16 (S I P)

## CARLOS GOMES

HOJE!

às 8 Horas

HOJE!

Uma Série De Crimes Misteriosos Que Preocupa Seriamente A Atenção Das Autoridades Policiais!

A VERSÃO DE UM ESCANDALOSO CASO QUE ESPANTOU PARIS E NOVA YORK!

Low AYRES

Laraine DAY

numa historia de emoções fortes vivida com impressionante realismo

## Dedos Diabolicos

é o romance tragico de uma bailarina de um "dancing" que, como outras pessoas que já tombaram vitimas de um assassinio misterioso, está sendo perseguida por um desconhecido de aspectos misteriosos!

(Imp. para crianças até 14 anos)

CINE JORNAL BRASILEIRO 17 (D.I.P.)

## POLITEAMA

HOJE!

às 8 Horas

HOJE!

O MAIOR FILME RELIGIOSO DESTES ULTIMOS VINTE ANOS!

Um Filme Sacro Devidamente Recomendado Pelos Autoridades Eclesiasticas De Todo O Mundo!

H. B. WARNER

DOROTHY COMING

na obra maxima de CECIL B. de MILLE que foi filmado exclusivamente para aqueles que creem e seguem a grande religião do Nazareno!

## REI DOS REIS

Ele subiu aos céus e nos deixou aqui para aprendemos a dar valor aos que tem. A amarmos uns aos outros — a sofrer e depois gozarmos na Eterna Glória, se cumprirmos neste mundo a sua Lei Divina

FLAGRANTE DO ELDORADO (A. Wulfes)



# Desamparados os trabalhadores da C.O.P.V.

**“O principal culpado pelo atraso dos pagamentos ao operariado é S. Excia., o hoje ten. coronel João Punaro Bley”.**

**Acusa o sr. José Augusto Barroso, chefe do pessoal da C.O.P.V.**

Ilmo. Snr. Diretor da Folha Capixaba.

Sabedor de que esse jornal é completamente livre e visa a defesa do povo, venho pedir-lhe a publicação destas linhas para fazer os operários que acusaram a direção da “COMISSÃO DE OBRAS DO PORTO” lembrarem-se melhor do passado e atirar as pedras a quem tem direito de atirar a quem as merece de retamente, como responsável pelo que se passa no Espírito Santo e alhures.

Sabem os operários reclamantes, aliás com a máxima razão, que sou um humilde funcionário subalterno, cumpridor de ordens e que não disponho do Tesouro Estadual e nem dos cofres da Vale do Rio Doce S.A. para fazer os pagamentos do operariado e muito menos dar-lhe os aumentos que deveriam ter de há muito, de acordo com o aumento vertiginosíssimo do custo de vida.

Não estivessem apreensivos com a situação precária que lhes aflige os lares, não se teriam esquecido do quanto concorri, como representante da “metamorfosica” GRUENBILF — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO — COMISSÃO DE OBRAS DO PORTO para evitar que, na ocasião, maiores atentados se praticassem contra o operariado que o então Major Bley preferia sacrificar, desde que se evitassem gastos para sua protegida alemã — a Gruenbilf — então patrocinada pelo meu amigo dr. José Sete, hoje Secretário do Interior.

Tivessem mais memória, lembrar-se-iam de que o então Interventor Federal João Punaro Bley, diariamente, à medida que o então advogado dos operários mostrava mais um motivo para seus patrocinados ganharem a reclamação, S. Exa. assinava mais um decreto, mais uma portaria, tomava mais uma medida contra os operários tão logo esse decreto, essa portaria ou essa medida lhe era apresentada pelo então advogado da dita “nacionalizada” Gruenbilf — Dr. José Sete — hoje um dos expoentes da brilhante administração Jones Santos Neves. Lembrados devem estar os reclamantes daquela época de que o Dr. José Sete, em plena audiência perante a Junta de Conciliação e Julgamento, chegou a lhes dizer que, dali por diante, seriam eles “Funcionários públicos”, tendo até o advogado Fernando Monteiro Lindenberg chamado a atenção da dita justiça para essa afirmativa de S. Exa.

Por falar em advogado, deve estar na memória dos reclamantes sacrificados, que José Augusto Barroso, naquela ocasião, cumprindo seu dever e descumprindo ordens, adiantou-lhes que poderiam procurar seus direitos perante a Justiça Trabalhista, diretamente ou por intermédio de advogado e que essa atitude não merecia censura alguma de quem quer que seja uma vez que a Justiça era para isso: — verificar quem tem razão.

Por falar em falta de memória, deveriam os reclamantes verificar quais os responsáveis reais, diretos pelo que lhes suce-

de e também dar um simples reconhecimento àqueles que tudo fizeram pelo seu bem estar naqueles dias aziagos.

A “Comissão de Obras do Porto” — em resultado da atuação acima referida do então Interventor Bley — ficou praticamente uma entidade independente, recebendo da Vale do Rio Doce o valor de trabalhos executados, numa espécie de sub-empresiteira de serviços.

Até mezes atrás o pagamento era atrasado era feito em dia porque em dia a Vale do Rio Doce pagava o que estava creditado à Comissão.

Precisamente depois de rumores de divergências entre o Exmo. Snr. Interventor Jones Santos Neves e o Sr. Tenente Coronel João Punaro Bley — sem que o signatário saiba qual realmente a verdadeira razão — a Vale do Rio Doce deixou de remeter numerário, estando a dever à Comissão serviços aproximadamente no valor de trezentos mil cruzeiros e o Estado, a muito custo, começou a adiantar dinheiro embora entendendo que a Comissão deve resolver sua situação com a Vale do Rio Doce.

Certo, não pode a Comissão “fazer dinheiro”, sendo certo também que os esforços do Dr. Eumenes Guimarães para ter o operariado em dia são ingentes, tanto junto ao Estado, quanto à Vale do Rio Doce, não poupando sacrifícios S. S. para ter a Comissão com seus pagamentos em dia, como acontecia antes de se preparar o movimento político atual.

Pelo que se vê, tanto na época de defender o Major Bley a Gruenbilf como agora, o principal culpado pelo atraso dos pagamentos ao operariado, ao que se percebe, cabe a S. Exa. o hoje Tenente-Coronel João Punaro Bley.

Ora, não foi o humilde José Augusto Barroso quem colocou por tantos anos na Interventoria do Espírito Santo o então Capitão João Punaro Bley e muito menos que lhe dá direito a fazer o que bem entende na Vale do Rio Doce S. A.

Quanto ao salário de família, respondo aos operários reclamantes cobertos de razão, indicando-lhes o que sucede comigo próprio. Ha dezesseis mezes requeri o salário de família a que tenho direito, tendo logrado parecer favorável da Consultoria Jurídica do Estado. Mas ha trez mezes o processo está guardado na gaveta do Snr. João Ribas da Costa, talvez para afirmar que a Reparação Jurídica do Estado está errada...

De reclamação dos operários aludidos, unicamente está sem razão, pessoalmente, o Snr. Francisco de Oliveira Araújo, como pôde perfeitamente esclarecer melhor do que eu a ilustrada Junta de Conciliação e Julgamento, adiantando o signatário desta que só faz presentes esclarecimentos em atenção aos demais operários.

Pelo exposto, posso comparar o caso a um jogo de football em que a linha dianteira está formada, sendo o sinatário desta o “bandedeira” sem al-

cançar nem o lugar de Juiz, mas mesmo assim não admite goal off-side.

JOSÉ AUGUSTO BARROSO

## Folha Capixaba

Diretores proprietários:  
JOÃO CALAZANS E ERICO NEVES  
Diretor responsável:  
ALDEMAR NEVES  
Gerente:  
HERMOGENES FONSECA

Ano I = Vitória, 5 de Junho de 1945 = Num. 27

## Esclarecimentos prestados pelo engenheiro Eumenes Peixoto Guimarães

Causou a mais viva repercussão, nesta cidade, a movimentada reportagem desta folha sobre a situação angustiosa em que vivem os operários da Comissão de Obras do Porto de Vitória. As queixas e protestos trazidos por uma centena de trabalhadores contra a direção daquela empresa provocou, como era de esperar, por parte dos srs. Eumenes Peixoto Guimarães, engenheiro que superintende os serviços da COPV, e José Augusto Barroso, chefe do pessoal, apontados pela massa como principais responsáveis pelas lamentáveis ocorrências verificadas nas oficinas daquela companhia, onde trabalham nada menos de quinhentos operários especializados.

Ao publicarmos, hoje, os esclarecimentos daquelas duas autoridades, reafirmamos que a situação precária em que se encontram os trabalhadores precisa ser resolvida com a máxima brevidade. Esperamos que a direção da COPV entre em entendimentos com os organizadores da Comissão Reivindicadora dos operários para a solução ordeira e pacífica dos problemas que mais os inquietam.

Acrescentamos que prevalece, ainda, o que ficou anteriormente publicado, sendo os operários vítimas de uma chantagem da passada administração Bley, com a barganha feita entre a Gruenbilf e o Estado.

Ilmo. Sr. Diretor da “FOLHA CAPIXABA” — Nesta.

Presado Senhor:

Tendo o seu vespertino, em data de 2 de junho do corrente ano, publicado uma série de acusações em torno da Administração da Comissão de Obras do Porto de Vitória, venho pela presente, de acordo com a lei e a ética jornalística, solicitar a V. S. seja publicada, no mesmo local e com o mesmo destaque, a resposta que não poderíamos deixar de dar à referida publicação.

Procuraremos seguir a ordem obedecida na sua publicação, de forma a tornar bem clara a explicação.

Os operários citados nominalmente pertencem todos às nossas oficinas mecânicas, onde, além dos salários horários que serão discriminados a seguir, vencem ainda uma bonificação de uma hora e meia diária por dia de serviço, por autorização do Exmo. Sr. Interventor Federal.

Desta forma os seus salários nominais devem ser acrescidos de 18,75 % para se obter o salário efetivo.

1.º — O sr. Vasco de Jesus, caldeireiro naval, foi admitido aos serviços da Gruenbilf em 2-3-938, com o salário de Cr\$. 2,00 horários, tendo chegado por sucessivas promoções a vencer Cr\$ 3,70 a partir de 1-11-944.

Como naval, seus salários foram aumentados de 30 % a partir de 1.º de maio do corrente ano. Gozou todas as suas férias regulamentares, inclusive as correspondentes ao tempo de transição da Gruenbilf.

2.º Luiz Coppi, ferreiro, foi admitido em 1-12-37 com Cr\$. 1,75 horários. Vence atualmente Cr\$ 3,70 aos quais se deve acionar ainda a bonificação de uma e meia hora diária. Gozou todas as suas férias.

3.º — Deocleciano Manoel da Penha, servente, admitido em 7-10-40 com Cr\$ 0,80 horário, vence atualmente Cr 1,70 com direito à bonificação citada. Atualmente está sendo utilizado como aprendiz de soldador elétrico. Gozou todas as suas férias como os antecedentes.

4.º — Ivato Alvarino dos Santos, servente, admitido em 11-8-942 com Cr\$ 0,80 horário.

Tendo sido ensinado e aproveitado nos serviços de solda elétrica, obteve consecutivas melhorias de vencimentos, percebendo hoje Cr\$ 2,20, mais a bonificação. Gozou também todas as suas férias.

Os operários acima citados venceram nos quatro últimos meses o seguinte salário médio:

	Cr\$
1.º - Vasco de Jesus .....	950,70
2.º - Luiz Coppi .....	976,15
3.º - Deocleciano da Penha...	410,07
4.º - Ivato dos Santos .....	534,77

Passamos agora a analisar o capítulo:

### VITIMAS DE UMA CHANTAGE

Quando, em outubro de 1942, por imposição da situação internacional, foi o Governo do Estado obrigado a rescindir o seu contrato com a Empresa Construtora Brasileira Gruenbilf Ltd., para construção das obras do porto de Vitória, uma das maiores preocupações do Governo de então e da Administração dos serviços foi a situação do operariado em face da transição.

Depois de consultadas as autoridades do Ministério do Trabalho, ficou resolvido que se tratava no caso de simples sucessão de empregadores, não havendo sequer interrupção de trabalho.

Nestas condições o sucessor arcava automaticamente com todas as obrigações do sucedido, inclusive os onus decorrentes das leis sociais.

Tratando-se, porém, do Governo do Estado do Espírito Santo como sucessor, não estava este sujeito às leis normais do trabalho; entretanto o Governo do Estado resolveu se declarar taxativamente responsável pelo respeito às leis sociais no tocante aos operários e empregados transferidos da Gruenbilf, contando-lhes o tempo de serviço e assegurando-lhes todas as vantagens decorrentes das leis vigentes.

Para este fim, foram feitas anotações especiais em todas as carteiras profissionais dos nossos operários então em serviço, tendo ainda o Governo do Estado feito declarações públicas e expressas a este respeito.

Até a presente data todas as

tas disposições foram rigorosamente cumpridas, tendo sempre a Comissão se submetido às decisões da Junta de Conciliação e Julgamento, jamais alegando perante a mesma a condição de Poder Público do empregador.

E' mesmo de notar que, de uma feita, tal preliminar foi levantada pelo próprio representante dos empregados na Junta, não tendo sido aceita pela própria Comissão.

Todos os operários receberam da Comissão de Obras do Porto de Vitória as férias correspondentes ao período de transição da Gruenbilf e todos eles têm o seu tempo de serviço contado nas mesmas condições, conforme documentos que V. S. poderá ver nos nossos escritórios.

O cumprimento da lei de férias tem sido rigorosamente feito na Comissão de Obras do Porto de Vitória, não existindo de um unico operário que possa apresentar qualquer reclamação fundada a este respeito. Em nossos escritórios poderá V. S. compulsar um por um todos os recibos correspondentes.

A escritura de rescisão do contrato entre a Gruenbilf e o governo do Estado foi publicada em Diário Oficial de 5-1-943, e por ela poderá V. S. verificar que a Gruenbilf não faz nunca qualquer depósito para atender às obrigações inerentes à legislação trabalhista.

Trata-se de uma fantasia nascida talvez de uma leitura pouco cuidadosa do referido documento onde, de fato, a Gruenbilf recebeu algumas parcelas correspondentes a indenizações devidas à própria Empresa e a empregados seus, cuja permanência em serviço não interessava ao Governo do Estado.

Os pagamentos de salário do operariado desta Comissão são feitos quinzenalmente, em datas de 9 e 25 de cada mês. Apenas nos últimos tres meses, por dificuldades de financiamento do serviço e não por qualquer descuido desta Administração, tem havido ligeiro atraso, nunca excedente de 5 dias, conforme poderá V. S. verificar nas folhas de pagamento.

A parte de salário família, em apreço, não é atendida pelo empregador, mas diretamente pelo Ministério do Trabalho, conforme preceitua a Lei. Depende única e exclusivamente da habilitação do próprio operário perante àquele (Ministério), não cabendo ao empregador a mínima atuação no processo. Isto mesmo foi há pouco tempo exposto pelo signatário ao operário Vasco de Jesus, lembrando-lhe a conveniência de pleitear este direito que lhe cabia.

Sómente má fé ou completa ignorância das leis trabalhistas poderia justificar a reclamação feita.

(Conclui na 3a. página)